

## País gera 392 mil empregos no primeiro semestre de 2018

### Toffoli toma posse na presidência do STF e ficará no cargo até 2020

Página 4

### Setor de cachaça faturou mais de R\$ 10 bilhões em 2017

Página 3

### Após período de baixa, exportações de café crescem 30% em agosto

Após um período de baixa, o setor do café começou a mostrar sinais de recuperação. As exportações cresceram 30,4% em agosto na comparação do mesmo mês de 2017. Segundo balanço do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), 3,4 milhões de sacas foram vendidas para o exterior. As receitas em agosto chegaram a US\$ 470,6 milhões, uma alta de 10% em relação ao mesmo mês do ano passado.

O crescimento das exportações representa, segundo o diretor-geral da Cecafé, Marcos Matos, o início de uma safra melhor do que a dos últimos anos. De acordo com ele, a safra começa oficialmente em julho, mas grande parte do café já foi colhida e está agora sendo embarcada. Os resultados mostram, por exemplo, a recuperação das plantações do café tipo canillon.

Na avaliação do diretor-geral, na safra 2018/2019, o Brasil deve confirmar as previsões da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A estimativa aponta que a safra corrente pode alcançar as 58 milhões de sacas, o que representaria um crescimento de 30,1% em relação às 45 milhões de sacas da colheita anterior.

Matos acredita que, em 2018, as vendas para o exterior fiquem no patamar de 34 milhões de sacas. No ano passado, foram exportados 31 milhões de sacas.

A produção brasileira é vendida para cerca de 130 países. Os Estados Unidos são o principal comprador - de janeiro a agosto foram o destino de 17,5% das exportações, seguidos pela Alemanha (15,3%) e pela Itália (9,3%).

#### Previsão do Tempo

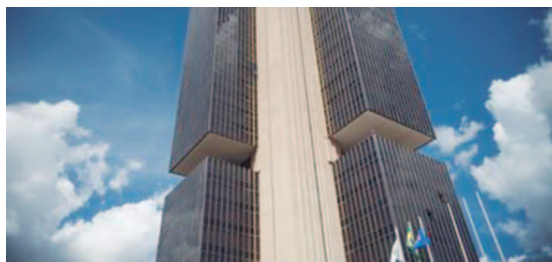
Sexta: Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã, à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,19
Venda:	4,19
Turismo	
Compra:	4,03
Venda:	4,36
EURO	
Compra:	4,90
Venda:	4,90
OURO	
Compra:	151,05
Venda:	180,32

### Previsão de déficit em contas públicas cai para R\$ 141,038 bilhões



Prédio do Banco Central

Instituições financeiras consultadas pelo Ministério da Fazenda reduziram a previsão do resultado negativo

das contas públicas, neste ano. A estimativa do déficit primário do Governo Central, formado por Tesouro Nacional,

Previdência Social e Banco Central, passou de R\$ 148,171 bilhões para R\$ 141,038 bilhões. Página 3

O saldo de empregos com carteira assinada gerados no primeiro semestre deste ano foi de 392 mil em todo o país, um valor 452,37% superior ao mesmo período de 2017, quando foram criados 71 mil novas vagas. Os dados são do Caged e Desempregados (Caged), divulgados na quinta-feira (13) pelo Ministério do Trabalho. Com esse resultado, na comparação entre os primeiros seis meses de cada ano, em 2018 foram criadas 321 mil vagas a

mais do que no ano anterior. Dos oito setores da economia, sete tiveram saldo positivo nos primeiros seis meses deste ano. O melhor desempenho foi no segmento de serviços, que chegou ao final do primeiro semestre com 279.130 postos de trabalho criados, seguido pela indústria de transformação, que gerou 75.726 vagas, e a agropecuária, que gerou 70.334 empregos novos. Já o comércio fechou 94.839 postos de trabalho com carteira assinada. Página 3

### Roraima diz ter garantias de que Venezuela não cortará energia

A governadora de Roraima, Suely Campos, assegurou não haver riscos da estatal energética venezuelana Corpolec suspender o fornecimento de energia elétrica para o estado de Roraima. Ela participou de reunião fechada, em Brasília, nesta terça-feira (11), com o ministro de Minas e Energia, Moreira Franco. Página 4

### Inadimplência do consumidor subiu 3,63% em agosto

Página 2

### Dólar encerra o dia cotado a R\$ 4,19, maior valor desde o Plano Real

Página 3

### Mansão de Cabral em Mangaratiba é leiloada por R\$ 6,4 milhões

Página 4

## Esporte

### Mitsubishi Cup chega a Cordeirópolis (SP) com desfile pela cidade

A cidade de Cordeirópolis, no interior de São Paulo, será palco da 4ª etapa da Mitsubishi Cup, rali cross-country de velocidade organizado pela Mitsubishi Motors. No dia 22 de setembro, as duplas e seus veículos preparados para competição vão encarar três provas com aproximadamente 30km cada em um trajeto off-road, e finalizar cada trecho com uma volta na pista de terra do Autódromo Valdemar Fragnani. No sábado, o local estará aberto para que o público possa ver de perto os carros e as disputas. Página 8



Duplas vão encarar trechos de cana-de-açúcar



Foto: Wágner Estrems

### Jovens atletas são atração no Troféu Brasil Caixa de Atletismo

O Troféu Brasil Caixa de Atletismo é a principal competição do País e reúne os atletas de dos principais clubes. A competição, porém, considerada a mais importante das disputas interclubes de Atletismo da América Latina, serve também como trampolim para uma jovem geração confirmar sua presença entre as estrelas do esporte. Isso poderá ser comprovado de sexta-feira (dia 14) a domingo (16), no Estádio do Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo (CENDA), em Bragança Paulista, onde a competição será disputada. Página 8

Paulo André, campeão dos 100 m em 2017

### Mineiro Victor Corrêa e catarinense Souza querem manter liderança

A dupla formada pelo piloto mineiro Victor Corrêa (Unifenas) e o navegador catarinense Maicol Souza vai para o Rally Rio Negrinho com o intuito de defender a liderança no Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade na categoria RCS. A quarta rodada dupla do certame nacional será realizada neste final de semana (14 e 15/9) no norte catarinense, a 266 km de Florianópolis. "Acredito que a gente irá brigar pela vitória. Estamos passando por uma fase boa, o que nos dá uma boa expectativa", garante entusiasmado o navegador Maicol Souza, depois das quatro vitórias consecutivas da dupla. Página 8

### Equipe Alex Barros Racing desembarca em Goiânia em busca da vitória



Alex Barros vai acelerar forte em Goiânia

Embalada pela bela atuação na última etapa, ainda sentindo as emoções da vitória conquistada pelo piloto e chefe de equipe Alexandre Barros, e animada pelos resultados de Lucas Torres em sua estreia na categoria SBK Pro. É assim que a Alex Barros Racing desembarca neste fim de semana em Goiânia (GO) para a disputa da sexta etapa do SuperBike Brasil. A prova será em rodada dupla e vai agitar o autódromo Internacional Ayrton Senna. Página 8

# Petrobras eleva gasolina em 2 centavos; diesel permanece inalterado

**CESAR NETO**



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diário) de política. Na imprensa: jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP - Brasil). Desde 1996 (via Internet), [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

A Guarda Civil Metropolitana, criada por decreto do ex-Presidente e então prefeito (1986) Jânio Quadros completa 32 anos amanhã. Em tempo: Amauri Silva, 1º GCM a estar no mandato de vereador (PSC) incorpora hoje o espírito de servir desta valerosa corporação.

PREFEITURA (SP)

Ainda sobre datas especiais: o Tribunal de Contas do Município de São Paulo completará 50 anos (prefeito Faria Lima em 1968). O decano é o ex-vereador, historiador, geógrafo, pesquisador e autor literário Edson Simões. O novel é o ex-vereador Domingos Dissei.

ASSEMBLEIA (SP)

O sempre advogado, deputado e ex-presidente (por 4 anos - 2 no final de um mandato e 2 no início do outro) Barros Munhoz (ex-PSDB no PSB) já é "o cara" pra voltar a presidir o Parlamento paulista em 2019, caso França (dono paulista do PSB) for reeleito ao "Bandeirantes".

GOVERNO (SP)

Em seu discurso de posse (2011), após 2 derrotas (2006 à Presidência e 2008 à prefeitura paulistana), Alckmin (PSDB) já mirava a Presidência antes mesmo da reeleição (2014). Falou sobre sonhos e realizações, pelo Estado e pelo Brasil. Agora é - de novo - com as urnas.

CONGRESSO

Deputados federais Russomanno (PRB), Tiririca (PR) e Feliciano (PODEMOS) apostam que podem ser de novo os mais votados (reeleição pelo Estado de São Paulo). Em 2018, quem pode e deve se juntar a eles é Eduardo (filho do Presidencial Bolsonaro - PSL).

JUSTIÇAS

No Supremo desde 2009, após ter trabalhado como advogado do PT e com Direcu na Casa Civil de Lula, o novo presidente Toffoli, com 50 de idade, tem a possibilidade de permanecer mais 25 anos no "Monte Olimpo" da Justiça brasileira. É tempo pra reescrever histórias.

PARTIDOS

Campanha pela Presidência: enquanto Pallocci (foi PT de Lula) não dá a "facada final" no condenado e preso Lula, o "ungüido" Haddad começa a ser comparado à cassada Dilma (parte 2) por Ciro (PDT que foi de Brizola), Alckmin (PSDB) e Marina (ex-PT de Lula e dona do REDE). ...

POLÍTICOS

... Quanto a Meirelles, não fosse candidato pelo MDB de Temer talvez estivesse "bonito na foto" por ter a melhor das mensagens (marketing). E a nova cirurgia em Bolsonaro (PSL), agora de volta ao seu "comitê" de campanha (UTI de um hospital em São Paulo) pode render ...

BRASILEIROS

... vantagens até final do 1º turno. Vítima de facada, em Minas, ganhou tempo na propaganda (rádio e tv) da Justiça eleitoral pra demonstrar que a "edição" do que votou (empregadas domésticas) foi retirada do contexto real, pra prejudicá-lo com elas e as pobreszas.

HISTÓRIAS

Direto do Canadá, Francisco de Toledo comenta que eleição é guerra e que o marketing eleitoral não teria como ser diferente. Referencial brasileiro em pesquisas (mercado e opinião pública), lembra que alguns "levantamentos" seguem não tendo "voz" e muito menos "povo".

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, pela sobrevivência (25 anos) das liberdades possíveis desta coluna (diária) de política. Recebeu a "Medalha Anchieta" (Câmara paulistana) e o "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia paulista). Email, [cesarneto@mais.com](mailto:cesarneto@mais.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
 Administração e Redação  
 Viaduto 9 de Julho, 180  
 1º andar - Sala 12  
 CEP: 01050-060  
 Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
 Mensal: R\$ 20,00  
 Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
 Balanços, Atas e Convocações  
 R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
 Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
 Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável  
 Maria Augusta V. Ferreira  
 Mtb. 19.548

E-mail: [jornalodiasp@terra.com.br](mailto:jornalodiasp@terra.com.br)  
 Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

A Petrobras elevou em R\$ 0,02 o litro da gasolina nas refinarias, nesta quinta-feira (13), para as distribuidoras. O novo valor, de R\$ 2,2514, vigora a partir da meia-noite de sexta-feira (14). O diesel, por sua vez, não teve aumento, ficando em R\$ 2,2964 o litro, mesmo valor praticado desde o dia 31 de agosto.

Nos últimos dez dias, o preço do litro da gasolina nas refinarias já subiu R\$ 0,08. Em 30 dias, subiu R\$ 0,33, quando o litro era vendido a R\$ 1,9173.

O valor é menor do que o praticado nos postos, que têm liberdade para estipular o preço e incluem custos com mão de obra, operacionais e impostos.

Segundo a Petrobras, a política de preços para a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras tem como base o preço de paridade de importação, formado pelas cotações internacionais desses produtos mais os custos que importadores teriam, como transporte e taxas portuárias.

"A paridade é necessária

porque o mercado brasileiro de combustíveis é aberto à livre concorrência, dando às distribuidoras a alternativa de importar os produtos. Além disso, o preço considera uma margem que cobre os riscos (como volatilidade do câmbio e dos preços)", explicou a estatal em nota.

De acordo com a Petrobras, a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras são diferentes dos produtos no posto de combustíveis. "São os combustíveis tipo A, ou seja, gasolinas antes da sua combinação com o eta-

no, e diesel também sem adição de biodiesel. Os produtos vendidos nas bombas ao consumidor final são formados a partir do tipo A misturados a bio-combustíveis".

A maior parte do preço final da gasolina é decorrente dos seguintes componentes: 35% fica com a Petrobras; 15% é Cide, PIS/Pasep e Cofins; 29% é ICMS; 11% é o custo da mistura de álcool anidro e 10% são relativos à margem de lucro das distribuidoras e postos. (Agência Brasil)

## PIS: trabalhador nascido em setembro já pode sacar abono salarial 2017

Trabalhadores da iniciativa privada nascidos em setembro e funcionários públicos com inscrição no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) final 2 já podem sacar o abono salarial referente a 2017.

O recurso do Programa de Integração Social (PIS) e do Pasep está disponível a partir desta quinta-feira (13) até o dia 28 de junho de 2019.

O pagamento do abono do PIS/Pasep ano-base 2017 começou no dia 26 de julho e a liberação do dinheiro para os trabalhadores é feito de acordo com o mês de nascimento ou o número final da inscrição, a depender do programa.

Conforme o calendário de pagamento, inscritos no Programa de Integração Social (PIS) e nascidos de julho a dezembro, recebem o benefício ainda este ano. Já os nascidos entre janei-

ro e junho, terão o recurso disponível para saque no ano que vem. No caso do Pasep, servidores com inscrição final 0 a 4 recebem os recursos este ano; de 5 a 9 apenas ano que vem.

A partir da liberação, o dinheiro ficará à disposição do trabalhador até 28 de junho de 2019, prazo final para o recebimento.

**Telefones úteis ao trabalhador**

Os empregados da iniciativa privada, vinculados ao PIS, saçam o dinheiro nas agências da Caixa Econômica Federal. Para saber se tem algo a receber, a consulta pode ser feita pessoalmente ou pelo internet no telefone 0800-726-0207.

Para os funcionários públicos vinculados ao Pasep, a referência é o Banco do Brasil, que também fornece informações

pessoalmente, pela internet e pelo telefone 0800-729-0001.

O valor que cada trabalhador tem para sacar é proporcional ao número de meses trabalhados formalmente em 2017. Quem trabalhou o ano todo recebe o valor cheio, que equivale a um salário mínimo (R\$ 954). Quem trabalhou por apenas 30 dias recebe o valor mínimo, que é R\$ 80.

Além do tempo de serviço, para ter direito ao abono, o trabalhador já deveria estar inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos e ter tido seus dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

O abono salarial do PIS/Pasep é benefício pago automaticamente com recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), abastecido por depósito feitos pelos empregadores.

Além do abono salarial, o FAT custeia o programa Seguro-Desemprego e financia programas de desenvolvimento econômico. Os recursos do abono que não são sacados pelos trabalhadores no calendário estabelecido todos os anos retornam para o FAT, para serem usados nos demais programas.

**Abono ano base 2016**

Também está aberto, desde 26 de julho, o novo período para o pagamento do abono salarial ano-base 2016.

Quase 2 milhões de trabalhadores não retiraram os recursos no prazo, até 29 de junho deste ano, por isso foi aberto um novo período de saque.

O valor chega a R\$ 1,44 bilhão e ficará disponível para os trabalhadores que ainda não realizaram o saque até 28 de dezembro. (Agência Brasil)

## Inadimplência do consumidor subiu 3,63% em agosto

Pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) aponta que o indicador de inadimplência do consumidor avançou 3,63% no último mês de agosto. Segundo a apuração, o indicador cresceu pelo 11º mês seguido na comparação anual da série histórica, e estima-se que aproximadamente 62,9 milhões de brasileiros estejam com as contas atrasadas, o que representa quase a metade da população brasileira adulta.

Apesar do aumento de brasileiros com as contas atrasadas na comparação anual, o dado mensal registrou uma ligeira queda na taxa de inadimplência na passagem de julho para agosto, diminuindo em 0,71% a quantidade de pessoas com o nome sujo. No total do crescimento regi-

o, o indicador de inadimplência do consumidor avançou 4,07% e 4,31%, respectivamente.

A análise de indicador por região mostra ainda que, só na Região Sudeste, o aumento foi de 10,52%; seguido pela Região Norte, com alta de 3,76%; Nordeste (3,22%); Sul (2,76%) e Centro-Oeste (1,87%).

De acordo com a apuração, o ranking de número de inadimplentes por região é puxado pelo Norte, onde 49% de sua população adulta está com o CPF restrito, o que representa 5,9 milhões de consumidores negativos. Atrás estão o Nordeste, com 17,4 milhões de inadimplentes (43% da população adulta); o Centro-Oeste, com 5 milhões (42%); o Sudeste, com

26,1 milhões de negativos (39%); e o Sul, com aproximadamente 8,5 milhões de devedores (37%).

**Jovens, adultos e idosos**

A pesquisa revela ainda que o aumento mais acentuado no número de endividados cresce mais entre a população idosa. Na comparação entre agosto de 2018 e o mesmo período do ano passado, aumentou em 9,56% a quantidade de inadimplentes com idade de 65 a 84 anos. Atrás estão os brasileiros com idade entre 50 a 64 anos, com alta de 6,26%; de 40 a 49 (4,77%); e 30 a 39 anos (1,69%). O indicador aponta também houve queda entre a população mais jovem, com idade entre 18 e 24 anos, que registrou recuo considerável de 23,20%, e na faixa etária entre 25 e 29 anos, com recuo de -5,63%

Em números absolutos, a maior parte de brasileiros com o nome sujo é compreendida na faixa dos 30 aos 39 anos, com 17,9 milhões de pessoas que não conseguem honrar seus compromissos financeiros. Na sequência, adultos com idade entre 40 e 49 anos (14,1 mi); entre 50 e 64 (13 mi); e idosos entre 65 e 84 anos (5,4 mi). Na população jovem, são 7,8 milhões de inadimplentes com idade entre 25 e 29 anos e 4,5 milhões de pessoas que tem entre 18 e 24 anos.

O indicador de inadimplência tem como foco de análise todas as informações disponíveis nas bases de dados às quais o SPC Brasil e a CNDL têm acesso. As informações disponíveis referem-se a capitais e municípios dos 27 estados brasileiros. (Agência Brasil)

## País tem safra recorde de frutas, cereais, leguminosas e oleaginosas

Em 2017, o país teve safra recorde de cereais, leguminosas e oleaginosas, chegando a 238,4 milhões de toneladas. Os dados estão na Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) - 2017, divulgada na quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O aumento foi de 28,2% na comparação com 2016, com crescimento da área colhida em 5,9%. Segundo o IBGE, a produtividade foi impulsionada pelas condições climáticas favoráveis, depois de um ano influenciado pelo fenômeno El Niño.

**Soja**

A soja responde por 48,1% da produção do grupo, seguida do milho, com 41%.

Um dos destaques, segundo o gerente de agricultura do IBGE, Alfredo Guedes, é o avanço da soja sobre a Região Norte - com produção de 5 milhões de toneladas e atrás apenas do açaí. "A soja não entra direto sobre as áreas de floresta. Geralmente, essas áreas já deixaram de ser florestas há alguns anos, eram pastagens, e os produtores tiram a pastagem e colocam a soja".

**Milho**

A área plantada do milho cresceu 10,4%, o que elevou a produção em 52,3%, alcançado safra recorde de 97,7 milhões de toneladas. Porém, o crescimento não se refletiu no valor da produção, que somou R\$ 32,9 bilhões, ante os R\$ 37,7 bilhões de 2016. A explicação é a queda de safra naquele ano, que elevou o valor da saca para R\$ 29,15 em média. Com a volta das chuvas e da normalidade em 2017, o produtor recebeu R\$ 13,89 por saca.

**Arroz e feijão**

A produção de arroz teve aumento de 17,4% e a de feijão 15,9%, o que resultou em queda no valor ao consumidor final, após o aumento de preço em 2016. O país produziu, em 2017, 12,5 milhões de toneladas de arroz e 3 milhões de toneladas de feijão. A redução no valor da produção de feijão foi de 56,9%, com R\$ 6,9 bilhões no total. No arroz, o valor ficou em R\$ 9,8 bilhões, aumento de 12,6% em relação ao ano anterior.

Somados, os 14 produtos do grupo cereais, leguminosas e oleaginosas respondem por 77,4% da área colhida no país e 54,6% do valor de produção.

**Fruticultura**

Os 23 produtos frutíferos pesquisados pelo IBGE somaram R\$ 38,9 bilhões em 2017, um aumento de 4,6% em relação a 2016 e um novo recorde. O destaque é a laranja, com R\$ 8,6 bilhões, 2% a mais do que no ano anterior. A área colhida de laranja foi de 631,7 mil hectares, sendo que 77,8% estão nos estados de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Guedes explica que o açaí foi incluído na pesquisa a partir da safra de 2016 e apresenta dados surpreendentes, alcançando o posto de terceiro lugar na pesquisa, excluída a produção extrativista.

"A gente já vinha monitorando, mas só incorporou ele em 2016, retroagindo os dados a 2015. A gente já vinha acompanhando o consumo do açaí pela população, que vinha aumentando bastante, e 2017 veio a confirmar que continua o cresci-

mento do consumo e produção do açaí, que se encontra principalmente na Região Norte".

A produção de açaí somou 1,3 milhão e toneladas e a Região Norte lidera no país - Rio Grande do Sul vem em terceiro, tendo como principal produto a uva.

Em 2017, o país produziu 17,5 milhões de toneladas de laranja, 6,7 milhões de toneladas de banana, 1,9 milhão de toneladas de uva e 1,5 milhão de toneladas de abacaxi. (Agência Brasil)

mento do consumo e produção do açaí, que se encontra principalmente na Região Norte".

A produção de açaí somou 1,3 milhão e toneladas e a Região Norte lidera no país - Rio Grande do Sul vem em terceiro, tendo como principal produto a uva.

Em 2017, o país produziu 17,5 milhões de toneladas de laranja, 6,7 milhões de toneladas de banana, 1,9 milhão de toneladas de uva e 1,5 milhão de toneladas de abacaxi. (Agência Brasil)

mento do consumo e produção do açaí, que se encontra principalmente na Região Norte".

A produção de açaí somou 1,3 milhão e toneladas e a Região Norte lidera no país - Rio Grande do Sul vem em terceiro, tendo como principal produto a uva.

Em 2017, o país produziu 17,5 milhões de toneladas de laranja, 6,7 milhões de toneladas de banana, 1,9 milhão de toneladas de uva e 1,5 milhão de toneladas de abacaxi. (Agência Brasil)

# País gera 392 mil empregos no primeiro semestre de 2018

O saldo de empregos com carteira assinada gerados no primeiro semestre deste ano foi de 392 mil em todo o país, um valor 452,37% superior ao mesmo período de 2017, quando foram criadas 71 mil novas vagas. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na quinta-feira (13) pelo Ministério do Trabalho. Com esse resultado, na comparação entre os primeiros seis meses de cada ano, em 2018 foram criadas 321 mil vagas a mais do que no ano anterior.

Dos oito setores da economia, sete tiveram saldo positivo nos primeiros seis meses deste ano. O melhor desempenho foi no segmento de serviços, que chegou ao final do primeiro semestre com 279.130 postos de trabalho criados, seguido pela indústria de transformação, que

gerou 75.726 vagas, e a agropecuária, que gerou 70.334 empregos novos. Já o comércio fechou 94.839 postos de trabalho com carteira assinada.

A taxa de desemprego, segundo a mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada em agosto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), abrange 12,3% da população economicamente ativa, volume 0,6% menor do que o apurado em março. O número representa um contingente de 12,9 milhões de pessoas sem trabalho no país.

## Jovens empregados

Em uma análise por faixa etária, o levantamento mostra que a maior parte dos empregos gerados no primeiro semestre desse ano (104 mil) inclui jovens entre 18 e 24 anos. Houve tam-

bém uma reversão no fechamento de vagas nas faixas etárias entre 25 a 29 anos e de 30 a 39 anos. Enquanto na primeira metade do ano passado esses dois grupos perderam 66 mil vagas de emprego, neste ano já foram abertas, nessas duas faixas, 46,3 mil novos postos de trabalho.

Por outro lado, continuaram sendo fechadas vagas para trabalhadores nas faixas de 40 a 49 anos (-16,2 mil), 50 a 64 anos (-122,1 mil) e acima de 64 (-29,6 mil), mas em ritmo menor do que no primeiro semestre de 2017, quando essas três faixas etárias viram o fechamento de 266,4 mil postos de trabalho com carteira assinada em todo o país.

## Escolaridade

Dos 394 mil empregos gerados na primeira metade deste

ano, 266 mil foram para trabalhadores com ensino médio completo, seguido de 166 mil para quem tem ensino superior completo, 26,4 mil para quem tem ensino superior incompleto e 6,6 mil vagas para quem tem ensino médio incompleto. Não houve abertura de novas vagas para trabalhadores com escolaridade inferior a essas.

Entre os empregos para quem tem ensino médio completo e incompleto, os que absorveram a maior parte das vagas foram alimentar de linha de produção (49 mil), faxineiro (32,3 mil) e auxiliar de escritório (24,2 mil). Para quem tem ensino superior completo ou incompleto, a maior parte das vagas foram como auxiliar de escritório (17 mil) e assistente administrativo (14,5 mil). (Agência Brasil)

# Previsão de déficit em contas públicas cai para R\$ 141,038 bilhões

Instituições financeiras consultadas pelo Ministério da Fazenda reduziram a previsão para o resultado negativo das contas públicas, neste ano. A estimativa do déficit primário do Governo Central, formado por Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central, passou de R\$ 148,171 bilhões para R\$ 141,038 bilhões. A estimativa segue abaixo da meta de déficit perseguida pelo governo, de R\$ 159 bilhões. O resultado primá-

rio é formado por receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros.

Os dados constam da pesquisa Prisma Fiscal, elaborada pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, com base em informações do mercado financeiro.

Para 2019, a estimativa das instituições financeiras é déficit de R\$ 123,808 bilhões, contra R\$ 123,288 bilhões previstos em agosto.

A mudança na projeção para

as contas públicas neste ano ocorreu porque as instituições preveem menos despesas (estimativa passou de R\$ 1,367 trilhão para R\$ 1,364 trilhão) e aumento nas receitas líquidas (de R\$ 1,220 trilhão para R\$ 1,224 trilhão).

Para 2019, a previsão de receita líquida do Governo Central é R\$ 1,306 trilhão, ante R\$ 1,304 trilhão prevista no mês passado. No caso da despesa total, a projeção ficou em R\$ 1,423 trilhão, ante R\$ 1,424 tri-

lhão, previsto em agosto.

A pesquisa apresenta também a projeção para a dívida bruta do Governo Central, que, na avaliação das instituições financeiras, deve ficar em 76,1% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todas as riquezas produzidas pelo país), neste ano. A previsão anterior era 76% do PIB. Para 2019, a estimativa ficou em 78,12% do PIB, ante 78,09% previstos no mês passado. (Agência Brasil)

# Produção agrícola aumenta área colhida em 2017, mas valor caiu 0,6%

A produção agrícola do Brasil alcançou R\$ 319,6 bilhões em 2017, uma queda de 0,6% em relação a 2016, quando as safras dos 64 produtos pesquisados renderam R\$ 321,5 bilhões.

Em relação à área colhida, houve um crescimento de 3,6%, chegando a 78,2 milhões de hectares, de um total de 79 milhões de hectares plantados. Os dados foram divulgados na quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) – 2017.

Segundo o gerente de agricultura do IBGE, Alfredo Guedes, as condições climáticas foram "excelentes" e impulsionaram a produção no ano passado, principalmente a de soja e de milho, que tiveram recuperação em 18,9% e 52,3%, respectivamente. Em 2016, tinham registrado perdas de 1,2% e 24,8% por causa da seca provocada pelo fenômeno climático El Niño.

No entanto, Guedes explica que o recuo de 0,6% foi provo-

cado pelo aumento na produção, pois a elevação de oferta dos produtos leva à diminuição dos preços.

"O aumento da oferta fez com que houvesse uma redução de preço de vários produtos. E quando a gente soma todos esses produtos, a soma foi menor do que em 2016. Apesar de a gente ter produzido muito mais, em termos de valor foi um pouquinho menor", explica Guedes. O IBGE destaca que a queda nos preços ajudou a manter o nível inflação no ano passado.

O valor da produção do milho caiu 12,7%, o feijão teve queda de 28,8% e o trigo diminuiu 41,9%, único produto prejudicado pelo clima. A diminuição no valor da produção da batata inglesa chegou a 50,9%.

A principal cultura do país continua sendo a soja, que responde por 35,1% da produção agrícola nacional. Em segundo lugar, ficou a cana-de-açúcar (17%), em terceiro, o milho (10%). O café tem 5,8% do va-

lor da produção.

Nos dados da PAM 2016, o valor total da produção consta R\$ 317,5 bilhões, mas o valor foi posteriormente revisado para R\$ 321,5 bilhões.

Guedes ressalta que a produção agrícola contribuiu para o equilíbrio da balança comercial brasileira, com valor adicionado de 13% na agropecuária.

"Foi o setor que mais cresceu no ano passado. Enquanto outros setores da economia ficaram um pouco estagnados, a agropecuária foi a que teve esse grande destaque no PIB do ano passado, essa grande produção influenciou no PIB do país".

## Distribuição regional

Dos 5.570 municípios do país, apenas 14 não têm produção agrícola, sendo dez deles no estado de São Paulo. Também não têm produção agrícola Recife e Fernando de Noronha (PE), Vitória (ES), e Cabelo (PB).

São Paulo continua como principal produtor agrícola do

país, com 16,6% do total do valor da produção nacional. Depois, vem Mato Grosso (13,6%), Paraná (11,9%), Rio Grande do Sul (11,7%) e Minas Gerais (9,8%).

No ranking dos municípios, Sorriso, no Mato Grosso, foi o primeiro colocado pela terceira vez seguida, com R\$ 3,3 bilhões de valor da produção, um crescimento de 2,4% em relação a 2016. O principal produto é a soja, com 2,2 milhões de toneladas. Em segundo lugar, ficou Sapezal, também no Mato Grosso, e tem produzido R\$ 2,6 bilhões e tem como principal produto o algodão. Em terceiro, vem São Desidério, no oeste baiano, que alcançou R\$ 2,4 bilhões.

Do total de municípios produtores, 91,7% cultivam milho.

Entre as regiões, aqui é o principal produto na Região Norte; no Centro-Oeste, no Nordeste e no Sul, a soja é dominante. No Sudeste, a principal cultura é cana-de-açúcar. (Agência Brasil)

# Setor de cachaça faturou mais de R\$ 10 bi em 2017

O setor de cachaça faturou no país mais de R\$ 10 bilhões em 2017. Para mais de 60 países, foram exportados 8,74 milhões de litros do destilado com geração de receita de US\$ 15,80 milhões. Os números representaram crescimento de 13,43% em termos de valor e 4,32% em volume em comparação a 2016.

No Dia Nacional da Cachaça, lembrado na quinta-feira (13), o diretor executivo do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), Carlos Lima, afirma que o esforço dos produtores é para mudar o sistema de tributação de tal maneira que consigam redução a carga de impostos.

Pelo Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do ano passado, há 11.023 produtores de cachaça. Porém, Carlos Lima ressalta que a maioria está na informalidade, pois apenas 1,5 mil mantêm registros no Ministério da Agricultura.

Segundo Carlos Lima, a opção é mudar o sistema de tributação para a inclusão no Simples Nacional. "Porque além de possibilitar que micro e pequenas empresas tenham carga tributária menor, isso ajudará na redução da informalidade e da clandestinidade no setor."

De acordo com ele, o Ibrac vai atuar de forma incansável na busca da revisão da carga tributária. "O setor não aguenta mais reajustes. A preocupação do Ibrac é para que o setor não sofra novos aumentos, o que seria danoso, além da revisão da carga tributária."

## Tributação

Segundo Carlos Lima, o setor ainda não absorveu o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) aplicado em 2015. Ele disse que, em decorrência do aumento, o consumo de cachaça caiu 4% de 2015 para 2016. "Desde então, a gente vem operando no mesmo patamar, em torno de 520 milhões de litros de consumo."

A adesão ao regime tributário simplificado (Simples Nacional) por mais de 500 empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões/ano representou um alívio nas contas porque, para esses produtores, a carga tributária incidente sobre a cachaça representava 81,87% do preço de venda, de acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). Lima analisou que uma revisão da carga tributária para o segmento proporcionará a retomada do crescimento do setor, aumentando também a arrecadação para o governo.

## Exportação

Dos mais 60 países importadores da cachaça brasileira, o principal deles são os Estados Unidos, que detêm 17,69% do total exportado, seguidos da Alemanha, com 17,44%. Os principais estados pro-

dutores no Brasil são São Paulo, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais e Paraíba. Entre os principais estados consumidores destacam-se São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Ceará, Bahia e Minas Gerais.

## História

O Dia Nacional da Cachaça foi criado em 2009 pelo Ibrac em homenagem à data em que a bebida passou a ser oficialmente liberada pela Coroa Portuguesa para fabricação e venda no Brasil: 13 de setembro de 1661. A rebelião ocorrida no Rio de Janeiro à época, conhecida como a Revolta da Cachaça, levou à legalização da bebida, proibida até então.

A produção de cachaça vem sendo mantida estável nos últimos anos. A capacidade instalada de produção atinge 1,2 bilhão de litros e, de acordo com o Ibrac, a produção girou em torno de 700 milhões a 800 milhões em 2017.

Em termos de consumo doméstico, os números apontam para 510 milhões a 520 milhões de litros por ano, o que corresponde a 72% do mercado de destilados no país. "É a estimativa para este ano e que continue o mesmo".

## Acordo

O Ibrac pretende também firmar novos acordos como o aprovado pelo Senado no último dia 5 com o México, para o reconhecimento mútuo da cachaça e da tequila como indicações geográficas. Lima disse que a pauta de proteção da cachaça em âmbito internacional é algo em que o Ibrac vem se dedicando nos últimos dez anos e que caminha junto com a pauta de proteção da cachaça. Atualmente o Ibrac já consegue proteger a cachaça em três mercados (Estados Unidos, Colômbia e México).

Os novos planos envolvem obter a proteção da cachaça no âmbito do Acordo Mercosul/União Europeia, que vem sendo discutido pelos dois blocos. "A proteção da cachaça é uma das principais pautas que nós temos. Não se consegue mensurar o quanto vale a proteção dessa denominação. Basta ver que os outros países vêm fazendo para proteção de suas bebidas tradicionais". Nesse sentido, lembrou o caso do México com a tequila, do Reino Unido com o uísque escocês.

## Feiras

Nos próximos dias 19, 20 e 21 de setembro, o Anhebi, em São Paulo, receberá a Cachaça Trade Fair 2018, que reunirá produtores de todas as regiões do país. "A gente entende a importância de ter cada vez mais ações como essa, elevando o status da categoria cachaça". Expectativa é que sejam realizados muitos negócios durante a feira, nos mercados doméstico e externo, disse Carlos Lima. (Agência Brasil)

# Volume de vendas do varejo cai 0,5% de junho para julho

O volume de vendas do comércio varejista recuou 0,5% na passagem de junho para julho deste ano. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a terceira queda consecutiva do indicador, que acumula perda de 2,3% no período.

O volume de vendas também recuou 0,8% na média móvel trimestral e 1% na comparação com julho de 2017. Houve, no entanto, altas nos acumulados do ano (2,3%) e de 12 meses (3,2%).

Na comparação com junho deste ano, cinco das oito ativi-

dades varejistas pesquisadas tiveram queda, com destaque para os móveis e eletrodomésticos (-4,8%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2,5%) e tecidos, vestuário e calçados (-1%). Também recuaram os segmentos de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-2,7%) e livros, jornais, revistas e papéis (-0,9%).

Por outro lado, três setores tiveram alta: hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,7%), combustíveis e lubrificantes (0,4%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfu-

maria e cosméticos (0,1%).

## Varejo ampliado

No varejo ampliado, que também inclui a venda de materiais de construção e de veículos e peças, a queda de junho para julho chegou a 0,4%, resultado influenciado pelo desempenho negativo das vendas de veículos, motos e peças (-0,8%) e material de construção (-2,7%).

Nos outros tipos de comparação, no entanto, o varejo ampliado registrou alta: 3% na comparação com julho do ano passado, 5,4% no acumulado do ano e 6,5% no acumu-

lado de 12 meses.

## Receita nominal

A receita nominal do varejo avançou 0,2% na comparação com junho deste ano, 0,2% na média móvel trimestral, 2,9% na comparação com julho de 2017, 3,9% no acumulado do ano e 3,5% no acumulado de 12 meses.

Já a receita nominal do varejo ampliado recuou 0,6% na comparação com junho deste ano e 0,3% na média móvel trimestral, mas cresceu 5,9% na comparação com julho de 2017, 6,5% no acumulado do ano e 6,3% no acumulado de 12 meses. (Agência Brasil)

# Dólar encerra o dia cotado a R\$ 4,19, maior valor desde o Plano Real

O dólar encerrou o pregão de quinta-feira (13) próximo dos R\$ 4,20, no maior patamar desde a criação do Plano Real. A moeda norte-americana fechou em alta de 1,21%, cotada a R\$ 4,1957 para venda, superando o teto de R\$ 4,1655 de janeiro de 2016.

No acumulado do mês, o dólar já apresenta valorização de 3,03% em relação ao real. O Banco Central segue com a política tradicional de *swaps* cambiais, sem efetuar na se-

mana nenhum leilão extraordinário de venda futura de dólares, como fez na última sexta-feira para conter a valorização da moeda norte-americana.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), terminou o dia em baixa de 0,58%, com 74.686 pontos. Os papéis da Petrobras tiveram desvalorização de 1,27%, seguidos pelo Itaú com (-0,55%) e Bradesco (-0,40%). (Agência Brasil)

Formeja venezuelana não cortará energia

Toffoli toma posse na presidência do STF e ficará no cargo até 2020

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli tomou posse na quinta-feira (13) no cargo de presidente da Corte. O ministro ficará no cargo pelos próximos dois anos. Ele irá suceder Carmem Lúcia, que voltará a integrar a Segunda Turma da Corte, responsável pelo julgamento dos processos da Operação Lava Jato.

A governadora de Roraima, Suelly Campos, assegurou não haver riscos da estatal energética venezuelana Corpoelec suspender o fornecimento de energia elétrica para o estado de Roraima. Ela participou de reunião fechada, em Brasília, nesta terça-feira (11), com o ministro de Minas e Energia, Moreira Franco.

lamente desde 2001. Ainda de acordo com a Eletronorte, as dificuldades de transferência de dólares para o país vizinho por meio do banco em que a Corpoelec tem conta começou após o governo dos Estados Unidos impor uma série de medidas restritivas contra a Venezuela, contra seu presidente, Nicolás Maduro, e altos funcionários do governo venezuelano.

suprida por usinas termelétricas. Roraima é a única unidade da federação que não está interligada ao sistema elétrico nacional, sendo totalmente dependente do país vizinho. De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), se necessário, as usinas termelétricas de Roraima, de fato, estão preparadas para suprir a demanda do estado, mas isso encarecerá os custos de produção energética, podendo ocasionar uma alta no preço da conta de luz de todos os brasileiros.

ofereça suporte técnico e operacional à Venezuela, por meio da Eletrobras. A ajuda seria para a manutenção do Linhação de Guri, instalada em território venezuelano. Segundo o governo estadual, a falta de manutenção da rede elétrica do país vizinho tem ocasionado apagões diários em Roraima.

A governadora ainda cobrou uma resolução que permita a construção do chamado Linhação de Tucuruí, linha de transmissão planejada para distribuir a energia elétrica produzida pela Hidrelétrica de Tucuruí, no Pará, para a Região Norte. Licitada em 2011, com previsão de ser inaugurada em 2015, o projeto não saiu do papel porque os órgãos de governo não conseguiram obter o consentimento do povo indígena Waimiri Atroari, cujo território será cortado pelo empreendimento. (Agência Brasil)

MPF pede investigação sobre condições de museus na capital paulista

Com base em notícias publicadas pela imprensa sobre a conservação das edificações onde estão museus e monumentos na capital paulista, o Ministério Público Federal (MPF) determinou a instauração de uma investigação preliminar para apurar as condições da estrutura e de segurança contra incêndio dessas edificações.

ra - formado pelo Museu Paulista, Monumento à Independência, Casa do Grito e Parque da Independência, o Museu de São Paulo (MASP), o Teatro Municipal e o edifício da Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

As notícias também relatam que, além dos problemas estruturais, essas construções não têm Autorização do Corpo de Bombeiros.

de problemas estruturais em suas instalações e em seus equipamentos de segurança", disse a procuradora da República Suzana Fairbanks, responsável pelo inquérito civil público que aponta a regularidade, as medidas adotadas e os projetos para recuperação do conteúdo museológico do Museu da Língua Portuguesa, destruído por um incêndio ocorrido em 21 de dezembro de 2015. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A. Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis de Agronegócio (CRA) nº 1, 2º e 3º Séries de 22 Emitidos da Gaia Agro Securitizadora S.A. A Gaia Agro Securitizadora S.A. inscrita no CNPJ nº 08.14.876.090/0001-93 ("Emissora")...

Mansão de Cabral em Mangaratiba é leiloada por R\$ 6,4 milhões

A mansão do ex-governador Sérgio Cabral, em Mangaratiba, foi arrematada na quinta-feira (13) por R\$ 6,4 milhões, valor mínimo estipulado no leilão. A venda ocorreu nos últimos minutos do leilão, após o próprio leiloeiro já ter admitido que teria de anunciar o imóvel por um preço inferior, em um próximo arremate. O leilão

ocorreu no auditório da Justiça Federal, no centro do Rio. Já a lancha, de R\$ 3,2 milhões, será oferecida em um futuro leilão, após uma nova avaliação, segundo o leiloeiro Renato Gueus.

Hyundai Azera, por R\$ 78 mil. O comprador do Land Rover Discovery, um empresário do setor de saúde, que não quis se identificar, disse que o maior atrativo foi o carro ter blindagem nível 4, que suporta tiros de fuzil, e que raramente é permitida para o cidadão comum, mas que havia sido concedida a Cabral por ele ser chefe de Estado.

Também foram vendidos três apartamentos do operador de Cabral, Ary Filho, na Avenida Lúcio Costa, na Barra da Tijuca, de frente para o mar, por um total de R\$ 9 milhões.

Jornal O DIASP Ligue: 3258-1822 3258-0723

Operação em Angra dos Reis detém 11 pessoas, armamento e drogas

Onze suspeitos foram presos na quinta-feira (13) durante operação das Forças Armadas em oito comunidades de Angra dos Reis, no litoral sul fluminense. Também foram apreendidos um carregador de fuzil, um uniforme da Polícia Militar, 63 binasas de explosivos, 20 metros de estopim para detonação, cinco granadas caseiras, dois radiocomunicações, dois celulares, um colar de pistola, duas motocicletas e grande quantidade de drogas.

Segundo o Comando Militar do Leste, um corpo foi encontrado na comunidade de Sapinhata II, vítima, possivelmente, de um confronto entre facções na noite anterior.

Foram arrematados os três carros blindados de Cabral: um Land Rover Discovery, por R\$ 251 mil; um Land Rover Freelander, por R\$ 156 mil; e um

Carca de 2,2 mil militares, 160 policiais militares e 70 policiais civis participaram da operação, que começou de madrugada e contou com o apoio de blindados e aeronaves. Além das prisões e apreensões, eles revis-

TRF4 aumenta pena de Renato Duque para 28 anos

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) manteve nesta quarta-feira (12) a condenação do ex-diretor de Serviços e Engenharia da Petrosbras, Renato Duque, pelo crime de corrupção passiva. No julgamento do recurso de apelação criminal, a 8ª Turma do tribunal ainda aumentou a pena de dez anos para 28 anos, cinco meses e dez dias de reclusão.

Segundo o Comando Militar do Leste, um corpo foi encontrado na comunidade de Sapinhata II, vítima, possivelmente, de um confronto entre facções na noite anterior.

Carca de 2,2 mil militares, 160 policiais militares e 70 policiais civis participaram da operação, que começou de madrugada e contou com o apoio de blindados e aeronaves. Além das prisões e apreensões, eles revis-

Carca de 2,2 mil militares, 160 policiais militares e 70 policiais civis participaram da operação, que começou de madrugada e contou com o apoio de blindados e aeronaves. Além das prisões e apreensões, eles revis-

TSE veda conteúdo impulsionado por apoiador de candidato na internet

Pela primeira vez, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aplicou na quinta-feira (13) a regra segundo a qual apoiadores não podem pagar por propaganda para candidatos na internet, em especial na forma de impulsionamento de conteúdo.

solução sobre propaganda eleitoral, foi aplicada em um caso em que um empresário pagou para impulsionar no Facebook um conteúdo favorável a Jair Bolsonaro, candidato do PSL à Presidência da República.

Salomão decidiu não sancionar o Facebook, pois a empresa retirou do ar o conteúdo assim que foi solicitada. O ministro também entendeu não haver provas de que Bolsonaro tinha conhecimento do ato, motivo pelo qual extinou o candidato de responsabilidade. (Agência Brasil)

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 101819171.2017.8.26.0008 - MMA. JUIZ de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Regional VII - Itaipava, Estado de São Paulo, Dra. Marcia Cardoso, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000431.01.2018.26.0001 - Dra. Fernanda Rossetto Inoue da Silva, Juíza de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional de Santana 202 - Paz Sabre e Balmora, JUIZ de Direito do 2º Grau de São Paulo, Dr. Roberto Roberto Cebalho Neto, etc.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - COMARCA DE SÃO PAULO - FÓRUM CÍVIL - 2ª VARA CÍVIL - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1085995-04.2018.3.26.0100 - DR. MARCOS DUQUE GADELHA JUNIOR, MM JUIZ de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Central do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE CONVOCACAO O Conselho Resolvidor do Banco de Arary, CNPJ nº 09.092.320/0001-06, por sua síndica Adriana Lima, OCS, nº 04.028/0001-20, com sede Rua...

# Mitsubishi Cup chega a Cordeirópolis com desfile pela cidade

A cidade de Cordeirópolis, no interior de São Paulo, será palco da 4ª etapa da Mitsubishi Cup, rali cross-country de velocidade organizado pela Mitsubishi Motors. No dia 22 de setembro, as duplas e seus veículos preparados para competição vão encerrar três provas com aproximadamente 30km cada em um trajeto off-road, e finalizar cada trecho com uma volta na pista de terra do Autódromo Valdemar Fragani.

No sábado, o local estará aberto para que o público possa ver de perto os carros e as disputas. Antes, no fim de tarde de sexta-feira, os veículos participantes do rali farão uma carreta pelo centro de Cordeirópolis, que promete agitar a cidade.

“Os competidores vão encontrar um terreno misto, com picarra, e predominância de plantação de cana-de-açúcar, com metade alta e metade baixa”, adianta Eduardo Sachs, diretor de prova da Mitsubishi Cup. Com mudanças na visibilidade no trajeto, os navegadores vão precisar estar o tempo atentos. “Haverá também uma zona de espetáculo bacana. Quem estiver no autódromo poderá ver os carros dando uma volta no fim de cada tre-



Foto: Carlos Rolim

**Público** poderá ver de perto os carros no autódromo de terra da cidade

cho off-road”, conta Sachs.

A competição conta com cinco categorias: ASX RS, ASX RS Master, L200 Triton ER, L200 Triton ER Master e L200 Triton Sport RS. As duplas, formadas por piloto e navegador, percorrem o trecho seguindo a planilha de orientações, em busca do menor tempo possível.

**Novo carro: L200 Triton Sport R**

Nesta etapa, os participantes poderão conhecer o mais novo veículo preparado para competi-

ções, a **L200 Triton Sport R**. Baseada no modelo que é vendido nas concessionárias, esse carro foi desenvolvido no Brasil em parceria com a Spinelli Racing, que conta com a direção do maior vencedor do Rally dos Sertões, Guilherme Spinelli. O modelo foi criado para a categoria de veículos de produção (T2 FIA), que é extremamente rigorosa nas modificações que podem ser feitas e que mantém as características gerais do carro de fábrica. “É praticamente um carro origi-

nal com os itens de segurança que as provas de rali exigem”, explica Fernando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors.

**Sobre a Mitsubishi Cup**

A Mitsubishi Cup já realizou mais de 130 etapas e 400 provas de rali cross-country de velocidade desde sua criação, em 2000. Os carros participantes são preparados pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de veículos de corrida. Já são mais de 500 unidades entregues e a marca comercializa os modelos ASX RS, L200 Triton Sport RS e L200 Triton ER, homologados para os principais campeonatos de rali do Brasil, inclusive o Rally dos Sertões.

Os veículos preparados para competição estão disponíveis para venda para os pilotos e equipes com condições especiais. Para mais informações, contate: [yh@spinelliracing.com.br](mailto:yh@spinelliracing.com.br).

A Mitsubishi Cup tem patrocínio de Axalta, Clarion, Lubrax / Petrobras, Pirelli, Transzero, Unirões e W. Truffi Blindados.

**Conheça a competição:** <https://youtu.be/039uY1HCgo>

## Equipe Alex Barros Racing desembarca em Goiânia em busca da vitória



Foto: Supermotocross

**Lucas Torres quer um bom resultado**

Embalado pela bela atuação na última etapa, ainda sentindo as emoções da vitória conquistada pelo piloto e chefe de equipe Alexandre Barros, e animado pelos resultados de Lucas Torres em sua estreia na categoria SBK Pro. É assim que a Alex Barros Racing desembarca neste fim de semana em Goiânia (GO) para a

disputa da sexta etapa do Superbike Brasil. A prova será em rodovia dupla e vai agitar o autódromo Internacional Ayrton Senna.

Depois de quatro etapas em São Paulo, o SuperBike Brasil invade o centro oeste do país e a expectativa é de ótimas disputas e muita adrenalina na categoria SBK Pro, a principal do evento.

A equipe Alex Barros Racing estará representada por dois pilotos, e depois de uma disputa de alto nível, com uma vitória e um segundo lugar de Alexandre Barros e da estreia do jovem Lucas Torres, de 19 anos, marcando pontos nas duas corridas da quinta etapa, o time está bastante confiante para “os pegos” em Goiânia.

Alexandre Barros, que ocupa o terceiro lugar na tabela, com 97 pontos, analisa a chegada da categoria a uma pista nova no calendário. Ele destaca a questão do calor, mas está otimista de que sua equipe fará uma rodada dupla competitiva.

“Para Goiânia esperamos manter o nosso nível e a competitividade que apresentamos em Interlagos. É uma pista diferente, com forte calor, o que impacta em tudo: preparo físico, mo-

do, consumo de pneus. E, além disso, com as temperaturas mais altas, as motos costumam ter uma perda de rendimento, mas isso é geral. É um circuito de alta velocidade, e estamos otimistas para fazer uma boa etapa novamente. Na quinta-feira já teremos os treinos extras e vamos ver como vai ser esse primeiro contato”, diz Alex Barros, dono da BMW S 1000 RR #4.

Depois de uma boa estreia na categoria SBK PRO, em meados de agosto, pela equipe Alex Barros Racing em Interlagos, quando conquistou pontos nas duas corridas, Lucas Torres está animado para a disputa em Goiânia.

“Estou bem confiante para a etapa deste fim de semana. Vou dar meu melhor nas duas corridas para sairmos de lá com um bom resultado”, conta o piloto de 19 anos.

## Jovens atletas são atração no Troféu Brasil Caixa de Atletismo

Competição será disputada desta sexta-feira a domingo em Bragança Paulista, com entrada livre para o público



Foto: Wagner Carraro

**Vitória** Rosa, favorita nos 100 e nos 200 m

O Troféu Brasil Caixa de Atletismo é a principal competição do País e reúne os atletas de dos principais clubes. A competição, porém, considerada a mais importante das disputas interclubes de Atletismo da América Latina, serve também como trampolim para uma jovem geração confirmar sua presença entre as estrelas do esporte. Isso poderá ser comprovado de sexta-feira (dia 14) a domingo (16), no Estádio do Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo (CND/A), em Bragança Paulista, onde a competição será disputada.

**A entrada no estádio será livre para o público.**

Aos 20 anos, Paulo André de Oliveira (Pinheiros), por exemplo, busca o bicampeonato do torneio. Líder do Ranking Brasileiro, com 10,06 (0,2), está pronto para enfrentar outros jovens como Jorge Henrique Vides e Derick Souza (ambos do Pinheiros), que têm as marcas de 10,08 e 10,10 em 2018. O trio está entre as esperanças para as competições de 2019 e, acima de tudo, para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

No feminino, Vitória Cristina Rosa (Orcampi Unimed), de 22 anos, também entra na competição como favorita nos 100 e nos 200 m. Ela é líder no ranking brasileiro dos 100 m (11,03) e dos 200 m (22,87) e venceu recentemente as duas provas no Campeonato Ibero-Americano de Trujillo, do Peru, e integrou o revezamento 4x100 m campeão da Copa Continental de Ostrava, na República Tcheca.

Paulo André, Derick e Vitória estão entre os convocados para o Campeonato Sul-Americano Sub-23, que será disputado em Cuenca, no Equador, nos próximos dias 29 e 30.

Outros atletas mais jovens ainda estão confirmados no Troféu Brasil. Entre eles, alguns convocados para os Jogos Olímpicos da Juventude, cujo torneio de Atletismo será disputado de 11 a 16 de outubro, em Buenos Aires, na Argentina.

Os convocados são da categoria sub-18, mas já participam de competições adultas. Lucas Conceição Vilar (Águias Guariba-SP), nos 200 m; Douglas Fernandes Mendes (Balmério Camboriú-SC), nos 400 m; Letícia Maria Lima (CT Piauí-PI), nos 100 e 200 m; Jéssica Vitória Moreira (Águias Guariba-SP), nos 400 m com barreiras; Letícia Almeida Belo (Orcampi Unimed-SP), nos 3.000 m com obstáculos; e Nerisnelia dos Santos Sousa (ASA Sorriso-MT), no salto triplo. Todos eles vão medir força com adversários mais experientes como preparação para os Jogos.

O Congresso Técnico do torneio será realizado às 15 horas desta quinta-feira (13), no Auditório do CISEM – Complexo Integrado de Segurança, Emergência e Mobilidade, que fica na Avenida Francisco Samuel Luchesi Filho, 42, Jardim Júlio Mesquita, também em Bragança Paulista.

Já o CND/A fica na Estrada Municipal Antonio Franco de Lima, s/n, no Bairro do Campo Novo, com acesso pela Rodovia Alquindar Monteiro Junqueira - km 50,5.

O Troféu Brasil Caixa de Atletismo é realizado pela CBAT, co-organizado pela FPA, com apoio da Prefeitura de Bragança Paulista. Mais informações acesse o link da competição: [http://www.cbato.org.br/competicoes/trofeu\\_brasil/2018/default.asp](http://www.cbato.org.br/competicoes/trofeu_brasil/2018/default.asp)

### Brasileiro de Rally de Velocidade

## Mineiro Victor Corrêa e catarinense Souza querem manter liderança

A dupla formada pelo piloto mineiro Victor Corrêa (Infenas) e o navegador catarinense Maicol Souza vai para o Rally Rio Negrinho com o intuito de defender a liderança no Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade na categoria RCS. A quarta rodada dupla do certame nacional será realizada neste final de semana (14 e 15/9) no norte catarinense, a 266 km de Florianópolis.

“Acredito que a gente irá brigar pela vitória. Estamos passando por uma fase boa, o que nos dá uma boa expectativa”, garante entusiasmado o navegador Maicol Souza, depois das quatro

vitórias consecutivas da dupla. Em seis provas, Corrêa/Souza acumularam cinco pódios, com uma terceira posição e quatro vitórias seguidas nas últimas etapas. Faltam apenas quatro provas – Rally Rio Negrinho e Rally da Graciosa – para o encerramento do Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade, com 40 pontos ainda em jogo.

“Estamos na última perna do campeonato, com uma boa liderança. Manter a regularidade, agora é fundamental. Pensar no campeonato e fazer de tudo para terminar as provas com segurança. É importante que use-

mos a cabeça”, pondera o piloto de Alfenas, sul de Minas Gerais.

O Rally Rio Negrinho será disputado no município do planalto norte catarinense, região do polo florestal mais expressivo da América Latina, abrangendo indústrias madeireiras, moveleiras, de papel e papéis. No sábado (15/9) serão disputadas 10 Especiais (trechos cronometrados) divididos em dois turnos. Na parte da manhã, três passagens na SS Rio Antina (19,16 Km) e duas passagens na SS Pinheirinho (7,50 Km). A partir das 13h, três passagens na SS São Pedro (8,45

Km) e duas passagens na SS Rio dos Bugres (19,94 Km), totalizando 137,71 Km cronometrados do total de 276,35 Km percorridos, somando os 138,64 Km de deslocamentos.

“Mesmo correndo em meu Estado, não termos nenhuma vantagem, pois será uma prova nova e o meu piloto é de Minas Gerais e nunca correu aqui”, avisa Maicol Souza. “O que será uma etapa mais sinuosa e com piso bom, e o Victor anda bem nesta situação, além de a gente estar se entendendo cada vez melhor”, completa o navegador catarinense.

**CIRCUITO**  
**PETROBRAS**  
**AQUA 2018**

**TRAVESSIA MARAVILHOSA**

**30 DE SETEMBRO**

**1500M**

**COPACABANA**

**VENHA MERGULHAR NAS ÁGUAS DE COPACABANA**

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA NA CIDADE MARAVILHOSA!

**#CIRCUITOQUA** [www.circuitoqua.com.br](http://www.circuitoqua.com.br)